

# NOESIS

by Manicómio

Joana  
Ramalho



Zé  
dos  
Castelos



Cláudia  
R. Sampaio



# NOESIS

PT

By Manicómio

A consciência nunca é estática. É movimento, intencionalidade e ação. Noesis o processo subjetivo que estrutura toda a experiência humana: da percepção, à memória, da intuição à imaginação, é o que nos permite não só ver o mundo, mas interpretá-lo e recriá-lo.

A arquitetura da proposta expositiva para o CAIS 5 está distribuída por diferentes pisos e materializa fisicamente este conceito. O Manicómio imaginou um percurso ascendente e reflexivo onde cada andar apresenta uma consciência que se desdobra através de obras que questionam, mapeiam e habitam diferentes territórios da mente.

O percurso inicia-se na caixa de escadas com Júlio de Matos by Manicómio que faz parte de uma série mais abrangente em que se cria um diálogo crítico com as figuras fundadoras da psiquiatria. Esta coleção propõem um reencontro com o legado humano, falível e transformador, de quem moldou o modo como pensamos a criação e a saúde mental. Evocá-las aqui é reconhecer o peso do seu contributo, mas também permitir-nos, no presente, desmontar as certezas herdadas e imaginar novos futuros. É sobretudo, um gesto de confiança na arte pela arte — na sua capacidade de revelar, curar, inquietar e iluminar, independentemente de qualquer sistema, diagnóstico ou narrativa histórica.

Entre o piso 2 e 3 a obra de Joana Ramalho materializa o ato puro de pensar do quotidiano num gesto caligráfico, traduzindo o fluxo do pensamento em palavra escrita. Através da repetição metódica Joana, cria padrões densos que transcendem o discurso lógico, transformando a palavra em poesia visual, onde o valor estético da forma pura prevalece sobre o conteúdo referencial. A repetição é o mecanismo que captura e dá forma ao processo mental, seja na contemplação introspectiva, seja

na forma como experiência o mundo.

Zé dos Castelos, no piso 4 e 5, projeta no papel uma geografia mental precisa. Do seu pensamento intuitivo nascem castelos. O desenho meticuloso é muito mais do que um projeto; é o ato de habitar e governar o reino da sua imaginação, definindo um território como motor da sua prática artística, um universo pessoal que encontra um arquétipo no sonho construtor de Luís II da Baviera. É a cartografia de um imaginário que se constrói como arquitetura e morada demonstrando como o processo noético pode estruturar um mundo interior completo, transformando a abstração do pensamento em geografia simbólica tangível.

A obra de Cláudia R. Sampaio, revela-se no piso 1, 3 e 5 e integra ainda o percurso da caixa de escadas no piso 6. Cláudia explora o ato interior da consciência que percebe, reflete e dá significado materializando-se de forma poética e tangível. Na série "*O que está por dentro*", esse processo íntimo ganha corpo através da rigidez do suporte que contrasta com a fluidez dos pensamentos, criando um ensaio visual sobre tensão entre a fachada social sólida e a vulnerabilidade subjetiva. Na sua pintura é visível a fronteira tênue entre o real e o onírico, criando por vezes, um portal onde figuras etéreas e sombras convidam à integração dos "demónios" interiores, celebrando a potência que reside na coexistência interna da dualidade da luz e da sombra.

Da referência histórica aos universos oníricos, NOESIS é uma viagem pelos andares da consciência. Uma proposta para sentir, questionar e habitar os processos que nos tornam humanos — porque compreender o mundo começa sempre por escutar o movimento que há dentro de nós.

# NOESIS

EN

By Manicómio

Consciousness is never static. It is movement, intentionality, and action. Noesis, the subjective process that structures all human experience—from perception to memory, from intuition to imagination—is what allows us not only to see the world, but to interpret and recreate it.

The architecture of the exhibition proposal for CAIS 5 is distributed across different floors and physically embodies this concept. Manicómio imagined an ascending and reflective journey where each floor presents a consciousness that unfolds through works that question, map, and inhabit different territories of the mind.

The tour begins in the stairwell with Júlio de Matos by Manicómio, part of a broader series that creates a critical dialogue with the founding figures of psychiatry.

This collection proposes a reencounter with the human, fallible, and transformative legacy of those who shaped the way we think about creation and mental health. Evoking them here is to recognize the weight of their contribution, but also to allow us, in the present, to dismantle inherited certainties and imagine new futures. Above all, it is a gesture of trust in art for art's sake—in its ability to reveal, heal, unsettle, and enlighten, regardless of any system, diagnosis, or historical narrative.

Between floors 2 and 3, Joana Ramalho's work materializes the pure act of everyday thinking in a calligraphic gesture, translating the flow of thought into written words. Through methodical repetition, Joana creates dense patterns that transcend logical discourse, transforming words into visual poetry, where the aesthetic value of pure form prevails over referential content. Repetition is the mechanism that captures and shapes the mental process, whether in introspective contemplation or in the way we experience the world.

Zé dos Castelos, on floors 4 and 5, projects a precise mental geography onto paper. Castles are born from his intuitive thinking. The meticulous drawing is much more than a project; it is the act of inhabiting and governing the realm of his imagination, defining a territory as the driving force behind his artistic practice, a personal universe that finds an archetype in the constructive dream of Louis II of Bavaria. It is the cartography of an imaginary world that is constructed as architecture and dwelling, demonstrating how the noetic process can structure a complete inner world, transforming the abstraction of thought into tangible symbolic geography.

Cláudia R. Sampaio's work is displayed on floors 1, 3, and 5, and also integrates the stairwell on floor 6. Cláudia explores the inner act of consciousness that perceives, reflects, and gives meaning, materializing in a poetic and tangible way.

In the series "*O que está por dentro*" (What's Inside), this intimate process takes shape through the rigidity of the medium, which contrasts with the fluidity of thoughts, creating a visual essay on the tension between the solid social facade and subjective vulnerability. In her painting, the tenuous boundary between the real and the dreamlike is visible, sometimes creating a portal where ethereal figures and shadows invite the integration of inner "demons," celebrating the power that resides in the internal coexistence of the duality of light and shadow.

From historical references to dreamlike universes, NOESIS is a journey through the floors of consciousness. A proposal to feel, question, and inhabit the processes that make us human—because understanding the world always begins by listening to the movement within us.

# manicómio

O Manicómio é um espaço de criação artística e de inovação em Lisboa, (re)conhecido pelos múltiplos projetos que cruzam arte, criatividade, transformação social, direitos humanos e saúde mental. No centro do projeto, e desde o início, estão artistas contemporâneos com doença mental.

Este Manicómio é um espaço, ateliê e galeria, em Lisboa, onde não há vergonha de se falar de doença mental. Um espaço onde, para além de se inovar artisticamente, há também o cruzamento da arte contemporânea com outras disciplinas, como os direitos humanos e a saúde mental. São disso exemplo os projetos *Nós os Loucos* e *Consultas sem Paredes*. O Manicómio desenvolve também projetos em design e comunicação, formação, programas imersivos e consultoria reproduzindo sempre a sua própria metodologia.

Manicómio (which translates as "Asylum") is a space for artistic creation and innovation in Lisbon, (re)known for a variety of projects that combine art, creativity, social transformation, human rights and mental health. At the heart of the project, and as has been the case from the very beginning, stand contemporary artists who struggle with mental illness.

Located in Lisbon, Manicómio combines a workspace, studio and gallery, where there is no shame in talking about mental illness. A space where, beyond artistic innovation, contemporary art intersects with other fields, such as human rights and mental health. Examples of this are the projects *Nós os Loucos* and *Consultas sem Paredes*. Manicómio also develops projects in design and communication, training, immersive programs, and consulting, always reproducing its own methodology.

[www.manicomio.pt](http://www.manicomio.pt)  
[info@manicomio.pt](mailto:info@manicomio.pt)

Catálogo de Arte | Art Catalog

📷 <https://www.instagram.com/manicomio.pt/>

📘 <https://www.facebook.com/manicomio.portugal>

# Joana Ramalho

1990, Lisboa, Portugal

Joana Ramalho é licenciada em Artes Visuais pela Universidade Lusófona, com uma Pós-Graduação em Pintura na FBAUL e frequentou o Curso de Pintura e Desenho no Ar.Co. A sua prática centra-se nas áreas de Pintura, do Desenho e tendo como especial foco a Caligrafia.

Inspirada na cultura contemporânea e nas suas vivências pessoais, Joana manipula as formas tipográficas, explorando a abstração e os altos contrastes da caligrafia para criar padrões densos de escrita convidando o observador a interpretar livremente as suas palavras e a encontrar significado e interesse estético na pura forma da escrita, independentemente do seu conteúdo literal.

EN

Joana Ramalho has a degree in Visual Arts from Lusófona University, a post-graduate degree in Painting from FBAUL and attended the Painting and Drawing Course at Ar.Co. Her practice focuses on Painting, Drawing and Calligraphy.

Inspired by contemporary culture and her personal experiences, Joana manipulates typographic forms, exploring the abstraction and high contrasts of calligraphy to create dense patterns of writing, inviting the viewer to freely interpret her words and find meaning and aesthetic interest in the pure form of writing, regardless of its literal content. Her periods of confinement were supported by books of poetry, which was the starting point for her work today.



# Zé dos Casteçps

1971, Torres Vedras, Portugal

O desenho sempre esteve presente na vida do Zé, embora durante mais de 20 anos tenha estado mais adormecido, volta à sua prática regular em 2017.

O Zé só desenha castelos. Acredita que há qualquer coisa na sua vida passada que o explique. Com interesses especialmente por plantas de casas labirínticas; seguindo a noção do calendário, 365 divisões, 52 corredores, 7 pisos e 4 pátios interiores, os seus desenhos refletem a sua paixão por castelos e a vontade de viver num deles.

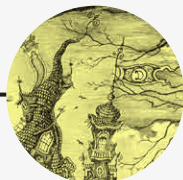
O seu universo inspira-se no seu fascínio pela Baviera e pelo Rei Luís II, que ficou conhecido pela mesma paixão e por mandar construir imensos castelos.

EN

Drawing has always been present in Zé's life, although it lay dormant for more than 20 years before he returned to regular practice in 2017.

Zé only draws castles. He believes that there is something in his past life that explains this. With a particular interest in labyrinthine house plans, following the notion of the calendar, 365 rooms, 52 corridors, 7 floors, and 4 interior courtyards, his drawings reflect his passion for castles and his desire to live in one.

His universe is inspired by his fascination with Bavaria and King Ludwig II, who was known for the same passion and for building many castles.



# Cláudia R. Sampaio

1981, Lisboa, Portugal

Cláudia R. Sampaio é poeta e artista plástica nascida em Lisboa (1981). Estudou Cinema, publicou 7 livros de poesia e tem também obra publicada no Brasil e em várias antologias internacionais de poesia contemporânea.

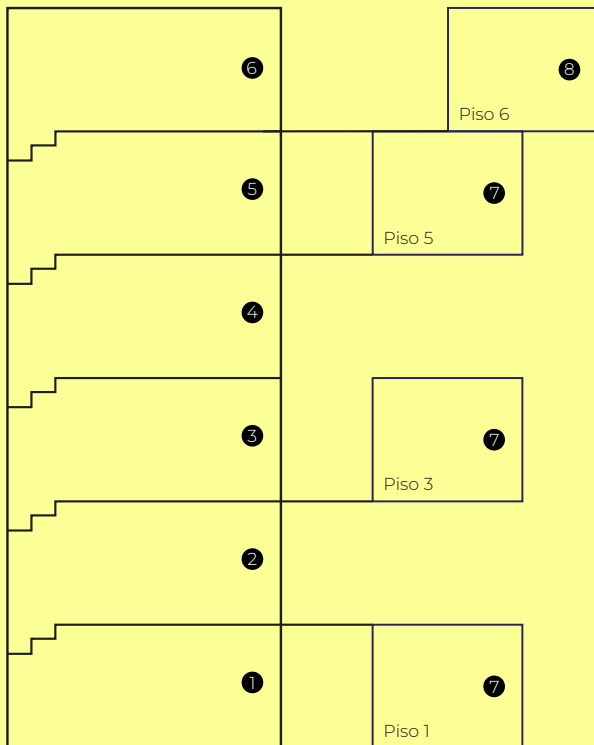
A obra de Cláudia R. Sampaio é auto referencial, a sua pintura caos e ordem, movimento e inquietação, compreende as dicotomias dureza e fragilidade, resistência e vulnerabilidade, e é nessa tensão que reflete a condição humana, marcada pela luta constante entre a força e a impermanência, entre a liberdade e a limitação. Desconstrói-se a si própria ao mesmo tempo que desconstrói o estigma da doença mental.

EN

Cláudia R. Sampaio is a poet and visual artist born in Lisbon (1981). She studied cinema, has published seven books of poetry, and has also had her work published in Brazil and in several international anthologies of contemporary poetry.

Cláudia R. Sampaio's work is self-referential, her painting chaos and order, movement and restlessness, encompasses the dichotomies of hardness and fragility, resistance and vulnerability, and it is in this tension that she reflects the human condition, marked by the constant struggle between strength and impermanence, between freedom and limitation. She deconstructs herself while deconstructing the stigma of mental illness.





## 1 Manicómio

*Sem título (Júlio de Matos), 2022*

Impressão sobre papel

*Untitled (Júlio de Matos), 2022*

Print on paper

## 2 Joana Ramalho

*Um dia de cada vez, 2022*

Caneta sobre Papel

*One day at a time, 2022*

Pen on paper

## 3 Joana Ramalho

*Já chega, 2021*

Caneta sobre Papel

*That's enough, 2021*

Pen on paper

## 4 Zé dos Castelos

*Sem título, 2020*

Caneta sobre Papel

*Untitled, 2020*

Graphite on paper

## 5 Zé dos Castelos

*Sem título, 2020*

Caneta sobre Papel

*Untitled, 2020*

Graphite on paper

## 6 Cláudia R. Sampaio

*Micaela, 2021*

Técnica mista sobre papel

*Micaela, 2021*

Mixed media on paper

## 7 Cláudia R. Sampaio

*O que está por dentro, 2022*

Cerâmica pintada

*What is Inside, 2022*

Cerâmica pintada

## 8 Cláudia R. Sampaio

*Sem título, 2024*

Técnica mista sobre madeira

*Untitled, 2024*

Mixed media on wood

# NOESIS

By Manicómio

Curadoria | Curator  
Cláudia Lopes

Coordenação | Coordination  
Cláudia Lopes  
Catarina Gomes

Desenho Expositivo | Exhibition Design  
Cláudia Lopes

Montagem | Installation  
Paleta Notável

Produção Gráfica | Graphic Production  
Manicómio the Agência

Organização | Organization

**manicómio**  
Based on a true story

[www.manicomio.pt](http://www.manicomio.pt)